

IMPACTOS DA SUJEIRA NO AMBIENTE ESCOLAR: CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES

Gabriella Lopes Zella¹, Italo Buscarons Simões¹, Valentina Ogawa Sandim¹, Susana Maria Ferreira Santana¹, Jaqueline Gonçalves Larrea¹, André Nunes da Silva¹.

¹E. M. João de Paula Ribeiro – Campo Grande – MS

jaquellarrea.lab@gmail.com, andre.nunes.silva@hotmail.com.

CHSAL: Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes.

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Responsabilidade coletiva, Educação Ambiental, Ergonomia.

Introdução

O descarte inadequado de resíduos no ambiente escolar é um problema recorrente em diversas instituições de ensino, refletindo um comportamento que pode impactar negativamente tanto o meio ambiente quanto a qualidade de vida no espaço escolar (NEPOMOCENO *et al.*, 2021). Jogar lixo no chão, além de comprometer a estética e a limpeza do local, contribui para a degradação do ambiente e pode gerar problemas de saúde pública. Nesse contexto, a questão do comportamento ambiental dos alunos torna-se um tema relevante a ser explorado, uma vez que a escola desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis (GONÇALVES e ROTH, 2022). Assim, esta pesquisa parte da seguinte questão norteadora: por que os estudantes sujam a sala de aula? Qual a quantidade de resíduos jogados no chão? Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral: investigar os fatores que levam os alunos a jogar lixo no chão, com o intuito de identificar estratégias educativas que promovam a sensibilização e mudança de hábitos. A partir dessa compreensão, pretende-se identificar estratégias educativas que possam promover uma maior conscientização ambiental e incentivar uma mudança de hábitos entre os estudantes, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais limpo e responsável.


Metodologia

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza exploratória e descritiva. De acordo com Gil (2022 p. 27) “a pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno”. Ainda segundo o autor, “pesquisa exploratória tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

Foi feita análise visual das salas de aula e então por quatro semanas realizou-se a coleta do lixo que foi jogado no chão. As turmas que participaram da pesquisa foram 1^a ano B, 2^o ano B, 3^o ano B e 5^o ano B, pois nas demais turmas, a limpeza é realizada pelos colaboradores do turno matutino. Todos os dias, no final do turno, as colaboradoras da limpeza varreram as salas e colocavam os resíduos dentro de sacolas plásticas identificadas com o nome da turma. No final de cada semana, as sacolas foram pesadas em uma balança digital de cozinha

KL-400. Os dados coletados foram registrados no diário de bordo para posterior análise. Para entender o porquê os estudantes jogam lixo no chão, será aplicado um questionário (figura 1).

Figura 1: Questionário que será aplicado nas turmas observadas.

 Pesquisa para projeto de Iniciação Científica Questionário estruturado	
1.	Qual a sua idade: _____
2.	Qual seu sexo biológico: () Masc. () Fem.
3.	Com que frequência você observa lixo jogado no chão da sala de aula? () Sempre () Frequentemente () Raramente () Nunca
4.	Você já jogou lixo no chão da sala de aula? Sim () Não ()
4.1	Se sim, por que você jogou lixo no chão? () Não havia lixeira disponível () Estava com preguiça de levantar () Estava distraído(a) () Vi outras pessoas fazendo o mesmo () Outro motivo (especificar): _____
5.	O que você acha que impede os alunos de jogarem lixo no chão? () Mais lixeiras disponíveis () Campanhas de conscientização () Multas ou punições () Aulas sobre o impacto ambiental () Nada impediria () Outro (especificar): _____
6.	Qual você acha que seria a melhor maneira de reduzir o lixo no chão da sala de aula? () Realizar palestras sobre conscientização ambiental () Campanhas de sensibilização com cartazes () Mais lixeiras nas salas de aula () Incentivo para manter o ambiente limpo (como recompensas) () Punição para quem jogar lixo no chão () Outro (especificar): _____

Fonte: autores, 2024.

Resultados e Análise

Ao todo foram somados 3.969 Kg de resíduos retirados das 4 salas de aula (Tabela 1).

Tabela 1: Quantidade em gramas de resíduos retirados do chão das salas de aula.

Semana	Data	Pesagem por sala (g)			
		1ºB	2ºB	3ºB	5ºB
1	3 a 7	131	53	89	58
2	17 a 21	141	91	380	176
3	19 a 23	131	55	55	45
4	26 a 30	192	218	253	220
5	2 a 6	236	259	207	268
6	9 a 13	140	134	270	167

Fonte: autores, 2024.

Os tipos de resíduos encontrados foram: Raspas de lápis, papel amassado, cascas de balas e lápis. Os questionários estão em processo de aplicação e até a data da apresentação apresentaremos os resultados completos.

Considerações Finais

A pesquisa evidencia que o descarte inadequado de lixo nas salas de aula é um problema recorrente e que pode estar influenciado por uma combinação de fatores, como a falta de conscientização ambiental, insuficiência de lixeiras, comportamento coletivo e a ausência de estratégias educativas eficazes.

Destacamos que esta pesquisa é inicial e que a partir dela pretendemos a sensibilização dos estudantes quanto a destinação incorreta dos resíduos sólidos produzidos na unidade escolar. A sensibilização será feita a partir dos resultados que serão obtidos com a aplicação do questionário e com uma série de ações. O envolvimento de estudantes, professores e gestores será crucial para criar um ambiente mais limpo e agradável, refletindo positivamente no bem-estar e na aprendizagem de todos os envolvidos.

Referências

GONÇALVES, Juares de Oliveira; ROTH, Joyce Cristina Gonçalves. Sensibilização ambiental no ambiente escolar: relação entre a geração dos resíduos sólidos e hábitos de consumo. **Revista Eletrônica Científica da UERGS**, v. 8, n. 1, p. 84-93, 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

NEPOMOCENO, Taiane Aparecida Ribeiro et al. Não é Preciso Começar Novamente: Ações de Gestão Ambiental de Resíduos Sólidos no Ambiente Escolar. **Pleiade**, v. 15, n. 33, p. 75-82, 2021.